



XVI Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã / Mídia Cidadã

Tema central:
Comunicação e as lutas por cidadania na disputa de hegemonias
19 a 21 de outubro de 2022

Iniciativa e Realização

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular,
Comunitária e Cidadã - **ABPCom**
Universidade Estadual de Londrina – **UEL**
Programa de Pós-Graduação em Comunicação– **PPGCom UEL**

Comunicação Comunitária, Mobilização Social, Articulação Territorial e Cidadania na Fercal: um relato de experiência¹

Luiggi Fontenele²
Mariana Lopes³
Milena Marra⁴
Larissa Barbosa⁵
Isabella Valenza⁶

Resumo Expandido

O projeto de pesquisa Comunicação Comunitária, Mobilização Social, Articulação Territorial e Cidadania na Fercal está vinculado ao Programa de Extensão de Ação Contínua (PEAC) Comunicação Comunitária, que atua há mais de 20 anos na Universidade de Brasília. Esse vínculo configura uma abordagem de contato com as comunidades que envolve os três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, além da aplicação metodológica dos processos de pesquisa foram desenvolvidas atividades de extensão na Fercal, esse contato é o objeto do relato de experiência em questão.

¹ Relato de experiência apresentado no GT1 – Meios e processos de Comunicação para a Cidadania da XVI Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2022, de 19 a 21 de outubro de 2022 – realizada pela ABPCOM – Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã, Universidade Estadual Paulista (UEL) e Programa e Pós-Graduação em Comunicação – PPGCOM-UEL.

² Universidade de Brasília (UnB), Bacharel em Comunicação Social pela Universidade de Brasília, luiggifontenele@gmail.com

³ Universidade de Brasília (UnB), Doutora em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), flopes.mariana@gmail.com

⁴ Universidade de Brasília (UnB), Mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), milena.bmarra@gmail.com

⁵ Universidade de Brasília (UnB), estudante de graduação em Audiovisual, larissa.zaar@gmail.com

⁶ Universidade de Brasília (UnB), estudante de graduação em Publicidade e Propaganda, isabellavalenza.vdm@gmail.com

A Fercal é uma região administrativa (RA) do Distrito Federal, foi fundada em 1955 e antecede a inauguração de Brasília mas só foi reconhecida como RA em 2012. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD-2015), a região totaliza 8.583 moradores, sendo 50,8 % da população do sexo masculino e 49,2% da população do sexo feminino. É dividida entre 14 comunidades, cada uma com suas particularidades, mas é possível destacar o contexto rural e a desigualdade socioeconômica na região como um todo.

A relação entre o PEAC Comunicação Comunitária (ComCom) e a Fercal teve início em 2018 e surgiu através do contato da Priscila do Carmo, articuladora e mobilizadora da região. Carmo, atualmente a principal parceira local, desenvolve o projeto 14x Fercal na comunidade e, em parceria com ComCom, busca mobilizar os jovens da região por meio da apropriação dos processos comunicacionais. Um dos relatos dos moradores das comunidades é a invisibilidade da Fercal e sua representação majoritariamente negativa nos principais veículos de Comunicação do Distrito Federal. Sendo assim, Carmo buscou se aliar ao projeto por considerar que as experiências de "educar pela comunicação" são essenciais para que os jovens das comunidades da Fercal possam fortalecer o ecossistema comunicativo local e promover um processo mobilizatório por meio das potencialidades da comunicação no território em que eles vivem.

Há dois anos, as atividades em parceria com as Comunidades da Fercal estão vinculadas à disciplina Comunicação Comunitária, conduzida pelo PEAC de mesmo nome e ofertada pela Faculdade de Comunicação da UnB (FAC - UnB). Esse vínculo possibilita que extensionistas e estudantes de graduação matriculados possam, de maneira conjunta, participar das ações desenvolvidas em campo. Desde 2020, o projeto segue por ciclos semestrais, os novos alunos matriculados na disciplina participam de encontros de formação ao tempo que extensionistas e professores se articulam com os mobilizadores locais para planejar os encontros e o público das atividades. Nesse período já participaram do projeto escolas de ensino fundamental da Fercal, famílias tradicionais da Rua do Mato, uma das 14 comunidades da região. No ciclo mais recente, Carmo mobilizou adolescentes das comunidades.

A etapa seguinte a definição do público do ciclo e dos encontros de formação dos estudantes é visita em campo. Os encontros nesse momento são com a comunidade e têm como objetivo pensar e discutir as questões relacionadas à comunicação, mobilização social e cidadania. Busca-se compreender por meio de rodas de conversa, caminhadas e entrevistas qual a percepção acerca da região e a maneira como se relacionam com ela. Também, em momentos de discussão, são trabalhadas questões de pertencimento e territorialidade, representação da região na mídia. Todo esse processo contribui para um diagnóstico de demandas de comuni-

cação para o ciclo. Feito o diagnóstico, os estudantes e extensionistas sistematizam oficinas diversas de acordo com a necessidade daquele ciclo. Ao longo de dois anos já foram ministradas para a comunidade oficinas de criatividade e expressão, fanzine, fotografia e vídeo com celular, etc. Vale ressaltar que nesse período algumas oficinas foram realizadas na modalidade remota por conta da pandemia da Covid-19, os materiais foram gravados e futuramente estão disponíveis em plataformas online.

Ao fim de cada ciclo, os produtos resultantes dos encontros são expostos e distribuídos em uma mostra realizada na Fercal com o apoio de lideranças e mobilizadores locais. Além disso, a relação de troca e intercâmbio entre os conhecimentos é sempre muito rica. No ciclo mais recente, um dos encontros foi realizado durante a Semana Universitária da UnB, muitos adolescentes vieram pela primeira vez à universidade e tiveram a oportunidade de participar de discussões com diversos mobilizadores do DF.

A relevância de projetos como esse é justificada pela promoção dos ideais democráticos e de cidadania, ao promover a noção de pertencimento ao território e uma postura ativa quanto à necessidade de mobilização social frente às demandas da comunidade. Além disso, a interface entre Comunicação e Educação fortalece o ecossistema comunicativo local, compreendendo o direito à comunicação e de construir percepções e narrativas em um processo crítico de leitura da mídia e do fazer comunicação.

Palavras-chave: Comunicação Comunitária; Mobilização Social; Articulação Territorial; Fercal DF;